



VOZES DA RUA: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA COMO OS DONOS DA PAUTA

Ariane Hanauer
Cristine Kaufmann
Universidade Feevale

Introdução

O jornal é um veículo de comunicação presente diariamente e de fácil acesso na sociedade atual. Levando isto em consideração este trabalho objetiva apresentar o Jornal VOZES DA RUA, desenvolvido pela equipe de Comunicação do Projeto Social “DA RUA PARA-NÓIA” da Universidade Feevale

Objetivos

Dar voz a população em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo, garantindo-lhes o direito de cidadania, saúde integral, direitos civis, além de problematizar as situações de discriminação e a violação de direitos, como também a invisibilidade em que vive essa população. O Jornal VOZES DA RUA começou a ser executado no ano 2019, quando a população em situação de rua compartilhava com os integrantes do projeto de extensão a vontade de contar como é viver nas ruas.

Metodologia

As matérias são escritas pela própria população em situação de rua, onde os assuntos tratados vão desde histórias de vida, mulheres em situação de rua, consultório de rua, atividades e oficinas desenvolvidas pelo projeto, charges e desenhos, onde por fim há a diagramação.

Resultados

A primeira edição foi lançada em 28 de agosto de 2019, juntamente com o Olha Pra Rua, seminário sobre a população em situação de rua desenvolvido pelo projeto em parceria com a Universidade Feevale. Ao todo foram 200 jornais distribuídos no seminário e mais de 100 durante o ano de 2019. Atualmente, a edição de 2020 está sendo produzida pelos alunos e professores do projeto e, em função da Covid19, será totalmente online.

Conclusões finais

Compreende-se que o jornal contribuir para que a sociedade construa novos significados sobre a população em situação de rua. Além disso, elevou a autoestima, o gosto pela leitura e conhecimentos de escrita e assuntos importantes. Por fim, trouxe mudanças significativas tanto à população em situação de rua, alunos e professores engajados no projeto, como também expandindo horizontes para os leitores do Vozes da Rua.

RELATOS DE RUA

Carlos & Cátia
amor nas ruas

“Na verdade nós nos conhecemos no blog, não dois meses separados. Por ter me separado e por estar sem serviço fui parar na rua e a Cátia, por estar comigo, também veio a ficar. A nossa vida na rua não é tão ruim assim pois estamos morando no termo do meu sogro. No momento estamos muito felizes e o que nos dá esperança é uma melhora de vida, pois em algum momento conseguiremos algum lucro para nos sustentarmos. O nosso maior desejo é ter uma casa, tenhamos uma vida digna, pois nos damos muito bem com todos e não fazemos mal a ninguém. Como casal a situação que mais foi difícil para nós dois, foi no inverno passado, quando morávamos no Fresta (Foto de Sueli), quando de repente veio um temporal e nos atingiu. Como estamos na rua, foi muito difícil para conseguirmos nos manter aquecidos. Esse é um pequeno exemplo de um dos muitos casos que temos na rua.”

Mulheres nas ruas

Mulheres ficam vulneráveis, através de programas, precarizados que entram, entram e até mesmo a própria mãe de “Cachibol”. Ela mesma já me contou pela foto de meu computador. Para as pessoas em situação de rua, a vulnerabilidade é um assunto muito sério. Mulheres ficam vulneráveis na saúde, onde o acesso ao “Cinco”, para informações sobre como cuidar da saúde íntima, é pouco visto nas ruas. Mulheres ficam vulneráveis à violência doméstica. Na minha opinião, vejo que ter alguém visto muito adoece a mulher que dorme sozinha na rua, porque a Maria da Paula é só um papel, isso que dizem que para a mulher que está sendo agredida, esse papel não vai acabar com uma facada. Então que se algum momento. A minha história é só a realidade de todas as mulheres foram a noite quando os seus filhos e filhos. Dizia que eu estava sempre triste mas era mais triste de cabeça do que as situações.

Isto não é coincidência: tenha esperança

Leandro de Souza é um dos que viveu de fora para dentro do dogma, ali no Bairro Caminho. Foi bem no início desta minha “jornada”. Estava chovendo e eu estava no de costume e humilhação. Foi lá que conheci o nosso fundador, era todo de noite, não havia mais onde correr. Não “só” me desesperei. A dor me fez chorar e a me desistir e todos os meus sonhos começaram a voltar, então me foi contada: “Então, eu vou com você, com o meu filho de casa, com o EXAMISTO. Acha que estou com um mau pressentimento, meu corpo, está me dizendo que não vou sair daqui”. Neste momento realmente pensei que eu ia entrar em colapso. Encontrei um médico e então liguei para o SAMU, não pediam nada na hora. Liguei para a brigada militar e o momento foi o mesmo e disse que eu devia ir com os meus documentos. Eu já estava desolado. Depois dessas frustrações eu fiquei pensando: O que fazer? Não pediram. Não quero mais, me ajuda por favor... Foi quando chegou o médico no meu quarto e eu estava me acordando mais em cada e dei um passo para trás para não dar o meu corpo todo em uma única direção. Parando desorientado, fui alçado o vidro e chegando mais perto pensei: “Meu Deus tem misericórdia, não deve pra ninguém, se Deus” Então me olhamos pra mim e depois disso, com muita compaixão e me perguntaram: “Quer se inscrever?” Assim, direcionamos! Eu não conseguia acreditar, mas disse SIM na hora. Então me contaram minha história e eles foram muito atenciosos comigo, me desentendi com o tempo e pagaram a internação, tudo no mesmo dia. Que coincidência! Foi na hora que eu mais precisava. Não me queiram lembrar, não todos temos uma caminhada muito difícil que é a nossa história dentro da rua, que muitas vezes se vive como solidão. Mas não se desista. Por favor, não desista das suas ideias desde que você não se desista. Este é uma situação semelhante aconteceu ainda na minha vida. Por isso, eu sei, não são coincidências. Eu tenho esperança!

POETAS DAS RUAS

Cada mulher que você conhece tem uma história. É um pedaço de sua história. Que conta de viver.

Celebramos nossa edição 1000. Obrigado a todos que nos apoiam, especialmente a todos os leitores. Este é um projeto da Rua Para-Nóia, sempre ouvindo VOCÊS!

VOZES DA RUA

Jornal da População em Situação de Rua de Novo Hamburgo. Edição 001 - Agosto de 2019.

NOSSA PRIMEIRA EDIÇÃO JÁ ESTÁ NAS RUAS

Oli, somos o “Vozes da Rua”, um jornal produzido pela população em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo, em parceria com o projeto de extensão Da Rua Para-Nóia da Universidade Feevale, que realiza suas oficinas no Centro de Referência Especializada em Assistência Social para população em Situação de Rua (Centro PopNR). O nosso objetivo é dar visibilidade para as nossas experiências, vivências e histórias de vida. E também falar sobre as políticas públicas voltadas para a nossa gente. Esperamos com isso, criar um novo olhar sobre a população de rua. Contem a história das vozes da rua e até a próxima edição.

Conheça o Consultório na Rua

Conheça e se informe sobre o serviço que auxilia a pessoa em situação de rua. Página 3.



Nesta edição: Cuidados com a saúde da mulher em situação de rua. Você sabe como se prevenir?

Saiba mais sobre o autoexame de mama e sobre cuidados na prevenção das doenças transmitidas. Página 2.

RELATOS DA RUA

Histórias, vivências e sonhos. Um espaço aberto de fala e expressão livre. Página 4.